

A importância da medição de vazão no contexto das concessões regionais.

Robson Cardinelli
AGENERSA - Agosto de 2025



Contexto

01

Complexidade do Sistema de Fornecimento de Água da RMRJ (Guandu, Ribeirão das Lajes, Acari)

02

Sistemas construídos em épocas distintas e interligados

03

Divisão em 4 blocos de concessão + CEDAE na produção

04

Importância da medição de vazão para a operação integrada

Papel da Regulação



Garantir o cumprimento contratual (metas de desempenho e universalização)



Monitorar volumes produzidos, distribuídos e consumidos



Prevenir e solucionar conflitos operacionais e comerciais



Integrar regulação técnica, operacional e econômica

Marco Contratual

01

Anexo IV –
Caderno de
Encargos: exige
setorização e
monitoramento de
vazão/pressão.

02

Anexo X –
Regramento do SFA:
define pontos de
entrega e
obrigações de
medição confiável.

03

Contrato de
Produção de
Água: base para
faturamento e
repasso de
volumes.

04

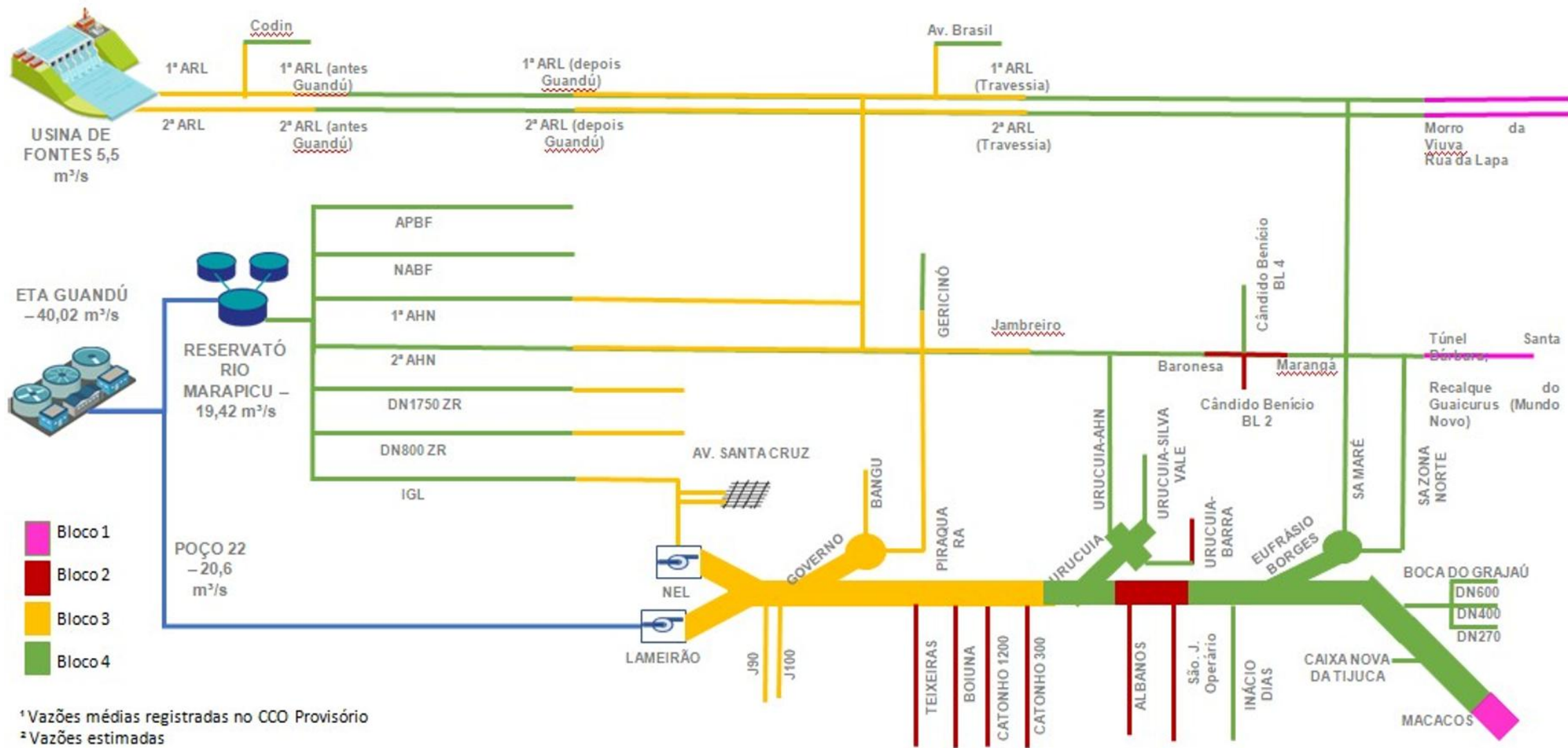
Normas Técnicas
e Portarias do
Inmetro como
referência para
calibração.

Por que macromedidores estratégicos?

- Operação e segurança hídrica
- Balanço hídrico e gestão de perdas
- Apuração contratual e tarifária
- Gestão de interfaces entre blocos



INTERFACES ENTRE BLOCOS



Desafios Atuais

Falta de padronização nacional para medição e calibração

Diferenças entre concessionárias e sistemas

Necessidade de integração de dados em tempo real

Custos e logística de manutenção dos medidores

Caminhos para o arcabouço



Harmonizar
normas
contratuais,
regulamentos
e ABNT



Protocolos
operacionais
padronizados



Integração de
plataformas de
monitoramento



Auditorias e
verificações
metrológicas
regulares



Cooperação
interinstituci
onal (ANA,
Inmetro,
ABNT,
Agências
Reguladoras)



Exemplos práticos da **AGENERSA**

- Fiscalização de pontos de entrega entre CEDAE e Concessionárias
- Verificação de hidrômetros e macromedidores contestados
- Acompanhamento de projetos de setorização e controle de perdas
- Monitoramento do cumprimento do Anexo X

Mensagem Final

- Medir é o primeiro passo para gerenciar
- Normalização garante comparabilidade e transparência
- Regulação assegura o cumprimento e a continuidade
- O arcabouço precisa ser construído com base em técnica, diálogo e integração